

Por Alexandre Sammogini



Em meio aos intensos debates em torno da regulamentação da Reforma Tributária, a Abrapp acabou se aproximando de duas organizações bastante atuantes no cenário político de Brasília: o Instituto Unidos Brasil e a Frente Parlamentar do Empreendedorismo. A aproximação ajudou a Abrapp e suas associadas a discutir e defender propostas essenciais para a regulamentação da Reforma nos últimos meses, em especial, a isenção da tributação do IBS e do CBS, introduzido no relatório do PLP nº 68 aprovado na Câmara dos Deputados – [leia mais](#).

No meio do caminho, a Abrapp decidiu pela adesão, no mês de julho passado, ao Instituto Unidos Brasil, que tem reunido entidades representativas de diversos setores do empresariado e dos trabalhadores. Em entrevista exclusiva ao Blog Abrapp em Foco, Nabil Sahyoun, Presidente do Instituto Unidos Brasil, explica como surgiu a organização e seus objetivos. Além disso, fala sobre a importância da adesão da Abrapp e da atuação na Reforma Tributária. Confira os principais trechos da entrevista a seguir:

### **Surgimento do Instituto na pandemia**

O Instituto Unidos Brasil surgiu no primeiro semestre de 2020 no cenário de pandemia da Covid-19. Com o advento da pandemia no início daquele ano, os prefeitos e governadores mandaram fechar quase tudo, o que provocou inúmeros problemas para as empresas. Então, conversamos com o Isaac Perez, da Multiplan, e com o Flávio Rocha, da Riachuelo, e nos perguntamos, o que fazer? As medidas foram tomadas pelos governantes, mas sem nenhum apoio aos empresários, sem nenhuma redução de impostos, por exemplo. Logo, juntamos um grupo de 25 empresários e fomos para a mídia para cobrar medidas dos governos.

### **Montagem de estrutura em Brasília**

Em seguida, decidimos levar nosso movimento para Brasília. Todos nos apoiaram para montarmos uma sede na capital federal em agosto de 2020. O objetivo era nos aproximar do governo e dos parlamentares. Depois veio a ideia dos almoços semanais, todas as terças-feiras com a presença de parlamentares, isso nos ajudou a criar uma pauta de discussões. O primeiro deputado a aderir ao movimento foi o Marco Bertaiolli, de São Paulo. Esse foi o contexto do surgimento do Instituto, que tem como objetivos básicos representar os interesses da sociedade civil, tanto de trabalhadores quanto de empresários.

### **Representatividade de empresários e trabalhadores**

Além dos empresários e parlamentares, tivemos a adesão da UGT, com o Ricardo Patah. Hoje podemos dizer que somos o único grupo em Brasília que reúne trabalhadores e empresários de diversos segmentos como saúde, varejo, meios de comunicação, entre outros. E além deles, estamos trazendo também entidades representativas de diversos setores. Isso vai fortalecendo nossa imagem perante o Legislativo e o Executivo.

### **Frente Parlamentar do Empreendedorismo**

A partir da mobilização do Instituto Unidos Brasil, o deputado Bertaiolli reuniu 228 assinaturas de deputados e senadores para a criação da Frente Parlamentar do Empreendedorismo. E o Instituto hoje banca a manutenção de um espaço próprio para essa frente parlamentar. Seguimos inicialmente o modelo da Frente Agro, mas podemos dizer que queimamos muitas etapas. Sempre buscamos aprender com os parceiros. Hoje a Frente do Empreendedorismo é presidida pelo deputado Joaquim Passarinho. Há centenas de frentes registradas em Brasília, mas podemos dizer que apenas meia dúzia funcionam de fato. E uma delas é a nossa.

## **Desenvolvimento sustentável**

Atualmente, o Instituto se destaca como um catalisador de diálogos construtivos, impulsionando a formulação de políticas públicas que visam o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento do ambiente empreendedor, sempre pautado por princípios éticos e eficácia na gestão.

## **Cinco grandes temas**

Decidimos atuar em cinco grandes temas nacionais, que são os seguintes: a desoneração da folha, as reformas tributária, administrativa, política e o saneamento básico. Atuamos para ampliar o debate em relação à legislação destas cinco áreas.

## **Regulamentação da Reforma Tributária**

Por conta das discussões da Reforma Tributária, entramos em contato com o Diretor-Presidente da Abrapp, o Jarbas de Biagi, para oferecer nosso auxílio. Sabemos que a Abrapp é uma entidade bastante representativa e reconhecida do setor de Previdência Complementar. Logo que a Reforma Tributária foi aprovada pelo Congresso Nacional no início deste ano, elaboramos propostas para 19 leis complementares para sua regulamentação. E definimos um coordenador para cada uma dessas leis complementares. Estivemos reunidos com o Bernardo Apy diversas vezes para discutir a Reforma em nosso Instituto.

## **Reunimos cerca de 540 pessoas**

Conseguimos um espaço no Congresso Nacional para realizar as reuniões e debates sobre a Reforma Tributária, que chegou a contar com cerca de 540 participantes, entre empresários, advogados, representantes de entidades, etc. Tem sido um trabalho extraordinário.

## **Adesão da Abrapp e conquista**

Ficamos muito satisfeitos com a adesão da Abrapp ao nosso Instituto. Tivemos reuniões do Jarbas [de Biagi] com o corpo diretivo do Instituto. Prestamos todo o apoio necessário para que a demanda da Abrapp e de suas associadas fosse atendida. Foi o que aconteceu no último dia com a apresentação do relatório do Projeto de lei nº 68/2024. Com a participação do deputado Joaquim Passarinho e de outros parlamentares de nossa frente, conseguimos uma vitória importante para o setor de fundos de pensão.

## **Fundos de pensão não devem ser taxados**

Como entidades sem fins lucrativos, os fundos de pensão não devem ser taxados de impostos como o IBS e o CBS [antigo PIS e Cofins]. Os fundos prestam um serviço extraordinário para a sociedade e para o futuro dos trabalhadores. Precisamos nos unir em prol dessa luta. Não é possível que o governo queira taxar até a Previdência Complementar dos fundos de pensão. Precisamos nos unir para que a cobrança de impostos seja mais justa e que a arrecadação retorne para a sociedade com investimentos em áreas essenciais como a saúde, saneamento básico, entre outros.

## **Adesão de outras entidades**

A Abrapp vem fortalecer a atuação do Instituto. A exemplo do que aconteceu também com a adesão de outras importantes entidades como a Abrasca e a Abrasce. Temos como meta, alcançar a adesão de 40 entidades representativas de diversos setores da economia. É muito importante a união dessas entidades com os empresários e toda sociedade civil.

## **Taxação dos importados**

Outro exemplo de atuação vitoriosa do Instituto foi no caso da taxação dos importados. Não era

justo que as plataformas asiáticas não pagassem nenhum tributo. Pedimos a isonomia para os empresários nacionais. O governo sinalizou que não seria possível deixar de pagar imposto. Porém, foi debatida e aprovada a cobrança de taxa de 20% para as plataformas asiáticas.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 14.08.2024.